



ENSINO DE NÚMEROS E QUANTIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jussara Maria Martins de Oliveira
Universidade Federal de Pernambuco
Jussara-martins2008@hotmail.com

Edelweis Jose Tavares Barbosa
edelweis.barbosa@ufpe.br

Resumo: Este estudo, de natureza qualitativa, constitui um recorte de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do mestrado e tem como propósito analisar, por meio de uma revisão de literatura, as formas pelas quais o ensino de números e quantidades na Educação Infantil vem sendo discutido na produção acadêmica recente. A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento bibliográfico nas plataformas do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e no Portal de Periódicos da Capes, utilizando combinações de termos específicos relacionados ao tema. Foram encontradas 10 produções, sendo 6 dissertações e 4 artigos. Um dos principais pontos observados foi a falta de formação específica e as limitações no ensino, que muitas vezes ainda é restrito à contagem e memorização de números, sem explorar relações mais profundas entre eles.

Palavras-chave: Ensino de Números e Quantidades. Educação Infantil. Revisão de Literatura.

Abstract: This qualitative study aims to analyze, through a literature review, how the teaching of numbers and quantities in Early Childhood Education has been addressed in academic research. The study was conducted through a bibliographic survey using the Capes Theses and Dissertations Catalog and the Capes Journal Portal, with specific search term combinations related to the topic. A total of 10 works were found, including 6 master's dissertations and 4 articles. One of the main issues identified was the lack of specific teacher training and limitations in teaching practices, which are often limited to counting and memorizing numbers, without exploring deeper relationships between them.

Keywords: Teaching of Numbers and Quantities. Early Childhood Education. Literature Review.

1. INTRODUÇÃO



O presente estudo tem como objetivo apresentar um panorama das publicações científicas desenvolvidas sobre o Ensino de Números e Quantidades na Educação Infantil. A literatura destaca que, desde os primeiros anos de vida, as crianças entram em contato com diversas representações numéricas em seu cotidiano, o que evidencia a importância de uma mediação pedagógica qualificada nesse processo. É nesse contexto que a Educação Infantil desempenha um papel fundamental, pois é durante essa etapa que se estabelece a base para a construção do conhecimento matemático. Esse aprendizado inicial é essencial para o desenvolvimento do pensamento lógico, da criatividade e das habilidades cognitivas, que são especialmente incentivadas na Educação Infantil. Neste sentido, Marques (2022), ao citar Pires et al. (2013), destaca que uma boa compreensão numérica inicial é essencial para construir uma base sólida nesse campo. Os autores reforçam a importância da Educação Infantil nesse processo, defendendo o uso de experiências lúdicas para estimular a noção intuitiva de número e as relações numéricas.

Diante disso, a questão a ser respondida por meio deste estudo é: como o ensino de números e quantidades na Educação Infantil tem sido abordado na literatura acadêmica nos últimos dez anos? No intuito de responder este questionamento, o objetivo geral deste trabalho é: analisar, por meio de uma revisão de literatura, como o ensino de números e quantidades na Educação Infantil tem sido abordado no meio acadêmico.

2. METODOLOGIA

Este artigo revisa a literatura sobre o Ensino de Números e Quantidades na Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, definida por Fiorentini e Lorenzato (2012, p. 70) como “[...] a modalidade de estudo que se propõe a realizar análises históricas e/ou revisão de estudos ou processos tendo como material de análise documentos escritos e/ou produções culturais garimpados a partir de arquivos e acervos”. A abordagem adotada é qualitativa, alinhando-se ao entendimento de Creswell (2010, p. 26), para quem a pesquisa qualitativa é “[...] um



meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”.

Para realizar a Revisão de literatura, utilizamos como base de dados o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e o Portal de Periódicos da Capes. Essas plataformas digitais de pesquisa permitiram o acesso a trabalhos relevantes sobre o tema, oferecendo ainda opções de indexadores, como título, autor, assunto e ano de publicação. Considerando isso, reunimos referências de teses, dissertações e artigos para uma leitura mais aprofundada. Dessa forma, conseguimos contextualizar, em termos acadêmicos, o objeto de estudo: o ensino de números e quantidades na Educação Infantil.

Utilizamos a string de busca "And" para combinar os termos relevantes. Os critérios de inclusão e termos de busca foram definidos por expressões específicas entre aspas, como: "Sentido de números na educação infantil", "Ensino de números na educação infantil", "Ensino de números", "Sentido de números" e "Educação Infantil". Com esses parâmetros, foram encontrados 181 trabalhos.

Após a aplicação de critérios de exclusão como o recorte temporal (2014 a 2024), a exclusão de materiais repetidos ou derivados de outras produções e a relevância direta ao tema, 169 estudos foram descartados e 12 trabalhos foram selecionados para leitura de títulos e resumos. Durante essa leitura, outros dois foram eliminados por não atenderem aos critérios ou por não possuírem divulgação autorizada. Ao final, 10 produções (6 dissertações e 4 artigos) compuseram a base da revisão, garantindo relevância e alinhamento com o objeto de estudo: o ensino de números e quantidades na Educação Infantil.

3. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Os trabalhos analisados foram organizados em duas etapas. Na primeira, destacamos algumas informações básicas sobre as publicações, como: a) autor; b) título; c) ano de publicação; d) programa de pós-graduação; e) orientador; f) região geográfica. Em um segundo momento, descrevemos características específicas dos



**4º COLÓQUIO ALAGOANO DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS**

4 a 6 de junho de 2025
ISSN: 2764-9059

estudos selecionados. Essa organização e análise detalhada dos trabalhos são apresentadas no tópico a seguir.

Quadro 01 – Relação de Trabalhos Acadêmicos por Base de Dados

| Base de Dados - Catálogo de Teses e Dissertações da Capes | | | | | | |
|--|---------------------------------------|---|------------|---|--|---------------|
| Nº | Autor | Título | Ano | Programa | Orientador | Região |
| 01 | Junior, Sidney Lopes Sanchez | Ensino da Matemática na Educação Infantil e o Desenvolvimento da Cognição Numérica | 2018 | Programa de Pós-Graduação em Ensino | Profª. Drª. Marília Bazan Blanco | Sul |
| 02 | Albuquerque, Heloise de Araujo | Um olhar reflexivo no ensino da matemática na Educação Infantil sobre a sequência numérica oral na construção do conceito de número | 2017 | Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Ensino de Ciências | Profº Drº Ophelio Walkyrio de Castro Walvy | Sudeste |
| 03 | Leal, Viviane Arruda Machado | Uso de jogos educacionais digitais para o ensino de números e quantidades na Educação Infantil | 2022 | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática | Profa. Dr.ª. Ana Marli Bulegon | Sul |
| 04 | Marques, Amanda Cristine Lopes | O numeramento na transição da Educação Infantil para o 1º ano do ensino fundamental: uma proposta metodológica para a construção do sentido de número | 2022 | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática | Prof. Drª Cláudia de Oliveira Lozada | Nordeste |
| 05 | Mendes, Vera Cristina Almeida Puttini | Novas formas de ensinar: os jogos digitais da série Ariê/Matemática como recurso para o ensino de números e quantidades na Educação Infantil | 2018 | Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação | Prof. Dr. Antonio Sales | Sul |
| 06 | Guimaraes, Gabriela Guerreiro | Formação de nexos conceituais do número na Educação Infantil | 2020 | Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação | Prof. Dra. Maria Carmo do Sousa | Sudeste |
| Base de Dados - Portal de Periódicos Capes | | | | | | |



4º COLÓQUIO ALAGOANO DE
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS

4 a 6 de junho de 2025
ISSN: 2764-9059

| | | | | | |
|----|---|---|------|--|----------|
| 07 | Gomes, Dayane de Souza; Torezani, Fabiany Cezário Dias; Côco, Dilza; Silva, Sandra Aparecida Fraga da | Formação continuada de professores da Educação Infantil e relações com o trabalho pedagógico: ressignificando o ensino de número | 2022 | Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) | Sul |
| 08 | Ciríaco, Klinger Teodoro & Silva, Maiara da Rocha Silva da Rocha | O que as professoras da educação infantil ensinam sobre números? | 2020 | Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Início da Docência e Ensino de Matemática | Sul |
| 09 | SANTOS, Jaciara de Abreu; LOZADA, Claudia de Oliveira | Problemas verbalizados oralmente pelo professor para o desenvolvimento do sentido de número na Educação Infantil | 2022 | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática | Nordeste |
| 10 | Santos, Jaciara de Abreu, Mota, Miranda, Felipe. & Lozada, Claudia de Oliveira | O sentido de número numa perspectiva inclusiva: uma tarefa utilizando Numicon para atender crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil | 2022 | Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática | Nordeste |

Fonte: Autora (2024)

Diante dos trabalhos selecionados, podemos inferir que eles revelam uma rica diversidade de abordagens e estratégias para o ensino de números e quantidades na Educação Infantil, enfatizando tanto aspectos cognitivos quanto metodológicos no desenvolvimento do sentido de número. A seguir, discutiremos brevemente os trabalhos encontrados.

- Dissertações

A **primeira dissertação** é a de Junior (2018), intitulada “Ensino da Matemática na Educação Infantil e o Desenvolvimento da Cognição Numérica”. O objetivo principal desta pesquisa foi desenvolver um Manual Ilustrado, a partir da perspectiva da



Psicologia Cognitiva e do Modelo da Cognição Numérica, que apresenta atividades lúdicas para o ensino da Matemática na Educação Infantil. Além disso, buscou-se implementar esse material por meio de um curso de capacitação para os professores dos Centros Municipais de Educação Infantil de Cornélio Procópio, Paraná.

A pesquisa concluiu que, embora a Matemática seja complexa, seu aprendizado começa desde a infância e deve ser desenvolvido progressivamente, considerando aspectos como Senso Numérico e Cálculo. Por meio do manual ilustrado e do curso de capacitação para professores, foi possível identificar desafios como a falta de materiais adequados e de interesse dos professores em participar de cursos, além da ausência de conteúdos sobre Cognição Numérica nos cursos de Pedagogia.

A **segunda dissertação** é a de Albuquerque (2017), intitulada “Um olhar reflexivo no Ensino da Matemática na Educação Infantil sobre a sequência numérica oral na construção do conceito de número”. O objetivo desta pesquisa foi analisar como os professores que trabalham na Educação Infantil compreendem a importância da sequência numérica oral como influência para a construção e aquisição do conceito de número.

A metodologia adotada utilizou entrevistas semiestruturadas e diários de campo, para observar as metodologias e atividades desenvolvidas pelas docentes, que participaram ativamente de todas as etapas da pesquisa. A análise incluiu a trajetória das professoras, suas concepções sobre a matemática e a sequência numérica oral, e as estratégias utilizadas em sala de aula.

Em suas considerações finais, o autor evidenciou a falta de compreensão adequada sobre o processo de construção do conceito de número, o uso pouco intencional das atividades de rotina para o ensino de números e a escassez de formação continuada específica para a matemática. Como resultado, foi elaborado um compêndio de atividades e um livreto para apoiar a prática pedagógica de outros professores.

A **terceira dissertação** é a de Leal (2022), intitulada “Uso de Jogos Educacionais Digitais para o Ensino de Números e Quantidades na Educação Infantil”. O objetivo desta pesquisa foi investigar as contribuições de um jogo educacional digital, utilizado



4º COLÓQUIO ALAGOANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS

4 a 6 de junho de 2025
ISSN: 2764-9059

na modalidade de Ensino híbrido/presencial, com estudantes pré-escolares, para a Aprendizagem Significativa dos conceitos de Números e Quantidades.

A metodologia utilizada nesta dissertação foi organizada conforme a abordagem qualitativa, onde os dados foram analisados de forma interpretativa e processual. A coleta de dados incluiu observações, entrevistas com os pais das crianças e a aplicação de testes de conhecimentos antes e depois da utilização de jogos educacionais digitais.

Por fim, a pesquisa indicou que o uso do jogo educacional digital, especificamente "Festa na Escola", favoreceu significativamente a aprendizagem dos conceitos de números e quantidades entre os estudantes da Educação Infantil. A análise dos dados coletados mostrou que os estudantes apresentaram melhorias notáveis em seu entendimento e habilidades relacionadas a esses conceitos. Além disso, a pesquisa evidenciou que a metodologia de ensino híbrido/presencial, combinada com o uso de jogos digitais, proporcionou um ambiente de aprendizagem mais engajador e eficaz.

A **quarta dissertação** é a de Marques (2022), intitulada "O numeramento na transição da Educação Infantil para o 1º ano do ensino fundamental: uma proposta metodológica para a construção do sentido de número". O objetivo desta pesquisa foi investigar o processo de construção e conservação do sentido de número no 1º ano do Ensino Fundamental por um grupo de alunos que cursaram a Educação Infantil por meio de ensino remoto no período pandêmico de 2020, e como esse sentido de número pode ser ressignificado por tarefas matemáticas voltadas para os processos mentais que auxiliem no desenvolvimento do numeramento.

A metodologia adotada utilizou um estudo de caso com intervenção e observação participante, em que a pesquisadora se envolveu na aplicação de uma sequência didática e na coleta de dados por meio de atividades e pós-testes dos alunos. A pesquisa foi realizada em um contexto marcado pela pandemia de COVID-19, com aulas presenciais suspensas e retorno gradual, com restrições. A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, categorizando os parâmetros para uma interpretação detalhada dos resultados.



A pesquisa concluiu que o ensino remoto prejudicou a construção do sentido de número, pois as interações e atividades práticas essenciais foram limitadas. A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental foi afetada pela pandemia.

A **quinta dissertação** é a de Mendes (2018), intitulada “Novas formas de ensinar: Os Jogos Digitais da Série Ariê/Matemática como Recurso Para o Ensino de Números e Quantidades na Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Aquidauana-MS”. O principal objetivo desta pesquisa foi estudar como os jogos digitais da série Ariê/Matemática podem contribuir para superar as dificuldades matemáticas na Educação Infantil no que se refere ao ensino de números e quantidades, por estudantes de cinco anos.

A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foi realizada por meio de observações na Sala de Tecnologias Educacionais (STE), buscando entender como os jogos digitais podem apoiar o aprendizado matemático na Educação Infantil. A metodologia adotada para esta pesquisa foi a análise de conteúdo e culminou na proposta de uma aplicação prática dos jogos na rede de escolas municipais de Aquidauana-MS.

Os resultados indicaram que o uso de computadores e jogos digitais tem grande potencial motivador, tornando o ambiente escolar mais atraente e interativo para os estudantes, que, pertencentes à geração Alpha, estão naturalmente familiarizados com a tecnologia. A pesquisa evidenciou que, além de motivar, os jogos auxiliam no desenvolvimento de habilidades matemáticas, como a contagem e a percepção de relações numéricas. No entanto, segundo Mendes (2018), a integração da tecnologia na educação ainda enfrenta desafios, como a subutilização das Salas de Tecnologias Educacionais e a falta de implantação da Informática na Educação Infantil no município pesquisado.

A **sexta dissertação**, de Guimarães (2020), intitulada “Formação de nexos conceituais do número na Educação Infantil”. O objetivo deste estudo foi analisar como os nexos conceituais dos números naturais se formam em crianças a partir de



Situações Desencadeadoras de Aprendizagem (SDA) no contexto da Abordagem de Organização de Ensino (AOE).

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa para compreender as práticas de ensino da Matemática na educação infantil, envolvendo crianças de 5 a 6 anos de uma escola municipal no interior de São Paulo. Estruturada em atividades lúdicas, chamadas SDA, a investigação analisou o desenvolvimento de noções matemáticas como senso numérico e correspondência um a um por meio de jogos e brincadeiras. A análise concentrou-se nas interações das crianças durante essas atividades, com base nas teorias de Vygotsky e Moura, para entender como as interações lúdicas contribuem para a formação de conceitos matemáticos.

A pesquisa concluiu que as interações sociais desempenham um papel central na aprendizagem dos nexos conceituais do número, pois, Guimarães (2020), durante as SDA, as crianças desenvolveram conceitos como senso numérico, correspondência um a um e agrupamento, enquanto interagem entre si, com a professora e com os objetos. O estudo confirmou ainda que jogos e brincadeiras, quando planejados intencionalmente, podem ser metodologias eficazes no ensino da matemática, estimulando o aprendizado ativo e a construção de conhecimento.

- Artigos

O **primeiro artigo** de Gomes, Torezani, Côco e Silva (2022) busca discutir o trabalho com números naturais na educação infantil, utilizando pressupostos teórico-metodológicos da abordagem histórico-cultural. O texto apresenta dados oriundos de uma ação de extensão vinculada à formação continuada de professores que ensinam matemática na Educação Infantil, buscando evidenciar como essa formação pode contribuir para a ressignificação do ensino de números e a melhoria das práticas pedagógicas dos educadores. Essa ação foi realizada em 2018 e constituiu o campo empírico para duas pesquisas de mestrado desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat).

O **segundo artigo** de Ciríaco e Silva (2020), investigou como as professoras da educação infantil ensinam números, focando nos métodos e práticas pedagógicas



utilizadas. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada por meio de observações diretas de aulas e entrevistas semiestruturadas com professoras. Os resultados revelaram que a abordagem no ensino de matemática frequentemente se limita a aspectos básicos, como contagem e operações aritméticas iniciais, sem explorar as diferentes facetas do conceito de número. De acordo com Ciríaco e Silva (2020), apesar das professoras reconhecerem a importância de abordar números de forma mais ampla no cotidiano das crianças, as práticas observadas tendem a restringir-se ao aspecto cardinal e à sequência numérica, evidenciando a necessidade de uma formação docente mais completa e rica em metodologias para o ensino da matemática na infância.

O **terceiro artigo** de Santos e Lozada (2022) objetivou contribuir para o desenvolvimento do sentido de número nas crianças da Educação Infantil. Para isso, as autoras utilizaram problemas verbalizados oralmente pelo professor, a fim de promover habilidades de resolução de problemas e integrar a matemática ao cotidiano das crianças. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa sendo realizada com crianças de 4 a 5 anos e 11 meses, em uma proposta de intervenção em sala de aula. A intervenção consistiu na aplicação desses problemas, acompanhados de materiais concretos para facilitar a resolução. Os resultados indicaram que a estratégia de problemas verbalizados oralmente é eficaz no desenvolvimento do sentido de número, estimulando o engajamento, a interação e a comunicação entre as crianças.

O **quarto artigo** de Santos, Mota e Lozada (2022) teve como objetivo propor uma reflexão acerca do desenvolvimento do sentido de número pela criança com Síndrome de Down (SD). Com uma abordagem qualitativa, o estudo discutiu a inclusão escolar permitindo uma autoanálise por parte dos professores que atuam na Educação Infantil. Além disso, explorou o uso do Numicon como recurso pedagógico para facilitar a aprendizagem numérica, por meio de uma proposta de intervenção. A pesquisa focou no desenvolvimento do sentido de número dessas crianças, destacando que o uso de materiais concretos e lúdicos, como o Numicon, pode



potencializar a aprendizagem matemática, respeitando as particularidades e limitações das crianças com SD.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados na revisão de literatura oferecem importantes contribuições para o ensino de números e quantidades na Educação Infantil, ao mesmo tempo em que revelam lacunas que ainda precisam ser superadas. Um dos principais desafios apontados é a ausência de formação continuada e específica para professores, o que dificulta o uso de metodologias lúdicas e eficazes (ALBUQUERQUE, 2017; CIRÍACO; SILVA, 2020). Além disso, observa-se uma limitação nas práticas pedagógicas, que muitas vezes se restringem à contagem e memorização da sequência numérica, sem aprofundar as relações numéricas.

Outro ponto crítico identificado é a dificuldade na implementação de jogos e ferramentas digitais, que, apesar de apresentarem grande potencial para a aprendizagem, ainda são subutilizados devido à falta de recursos e de capacitação adequada (MENDES, 2018; LEAL, 2018). A mesma situação é observada com os materiais concretos e manipuláveis, como o Numicon, cuja eficácia é comprovada, mas seu uso nas escolas ainda é limitado (SANTOS; MOTA; LOZADA, 2022).

Também foi destacada a importância do planejamento intencional das atividades cotidianas, que muitas vezes são ricas em potencial educativo, mas não são exploradas de forma estratégica para desenvolver conceitos matemáticos (ALBUQUERQUE, 2017).

Diante desses achados, torna-se evidente a necessidade de investir na formação docente, tanto inicial quanto continuada, com foco em práticas pedagógicas inovadoras e no uso intencional de recursos didáticos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, H. A. **Um olhar reflexivo no ensino da Matemática na Educação Infantil sobre a sequência numérica oral na construção do conceito de número**. 2017 90 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências). Programa de Pós-graduação Stricto Sensu. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Nilópolis, 2017.



CIRÍACO, K. T.; SILVA, M. R. S. R. **O que as professoras da educação infantil ensinam sobre números?** Revista da Faculdade de Educação, [S. L.], v. 33, n. 1, p. 71–93, 2020. [DOI: 10.30681/21787476.2020.33.7193](https://doi.org/10.30681/21787476.2020.33.7193). Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ppgedu/article/view/4786>. Acesso em: 05 jan. 2025.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

GOMES, D. S.; TOREZANI, F. C. D.; CÔCO, D.; SILVA, S. A.F. **Formação continuada de professores da Educação Infantil e relações com o trabalho pedagógico: ressignificando o ensino de número**. Revista eletrônica sala de aula em foco, issn 2316-7297 – edição educimat, pág. 276 - pág. 287, 2022

GUIMARAES, G. G. **Formação de nexos conceituais do número na educação infantil**. 2020 113 f. (Mestrado Profissional em Educação). Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

JUNIOR, S. L. S. **Ensino da Matemática na Educação Infantil e o Desenvolvimento da Cognição Numérica**. 2018 153 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino). Programa de Pós-Graduação em Ensino. Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2018.

LEAL, V. A. M. **Uso de Jogos Educacionais Digitais para o Ensino de Números e Quantidades na Educação Infantil**. 2022 79 f. (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Franciscana, Santa Maria, 2022.

MARQUES, A. C. L. **O numeramento na transição da educação infantil para o 1º ano do ensino fundamental: uma proposta metodológica para a construção do sentido de número**. 2022. 344 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

MENDES, V. C. A. P. **Novas formas de ensinar: os Jogos Digitais da série Ariê/Matemática como recurso para o ensino de números e quantidades na Educação Infantil da rede municipal de educação de Aquidauana-MS**. 2018 118 f. (Mestrado Profissional em Educação) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul, Campo Grande, 2018.

SANTOS, J. A.; LOZADA, C. O. **Problemas verbalizados oralmente pelo professor para o desenvolvimento do sentido de número na Educação Infantil**. ACTIO, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 1-19, set./dez. 2022. Disponível em: . Acesso em: 06 Jan. 2025.

SANTOS, J. A.; MOTA, F. M. LOZADA, C. O. **O sentido de número numa perspectiva inclusiva: uma tarefa utilizando Numicon para atender crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil**. Revista de Produção Discente em Educação Matemática, 11(1), 3–19. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2238-8044.2022v11i1p3-19>. Acesso em: 06 Jan. 2025.